

pós?

- Revista do Programa
- de Pós-graduação em Artes
- da Escola de Belas Artes da UFMG

20

v. 10, n. 20, nov. 2020

©2020, Programa de Pós-graduação em Artes (EBA/UFMG)

Todos os direitos reservados, nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, sejam quais forem os meios empregados, sem permissão por escrito.

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores, estando as normas técnicas de acordo com as referências de seus países.

APOIO: CAPES/PROEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca da Escola de Belas Artes da UFMG, MG, Brasil)

Pós [recurso eletrônico]: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes. – Vol. 10, n. 19 (mai. 2020). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes, 2008-

A partir de 2011 também em meio eletrônico.

Modo de acesso: Internet.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

ISSN 1982-9507

ISSN ELETRÔNICO 2238-2046

1. Artes – Periódicos. I. Universidade Federal de Minas Gerais.
Escola de Belas Artes.

CDD: 700

CDU: 7

CONTATO

Programa de Pós-graduação em Artes

Escola de Belas Artes

Av. Antonio Carlos, 6627. Pampulha. Sala 2025.

CEP 31270-901 Belo Horizonte, MG

E-mail: revistapos.ppga@gmail.com

Site da Revista Pós: <http://eba.ufmg.br/revistapos>

Site do PPG Artes EBA/UFMG: <http://eba.ufmg.br/pos>

Pós: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes – EBA/UFMG

ISSN 1982-9507 - ISSN eletrônico 2238-2046

Periodicidade semestral desde 2012

Bases Indexadas: Sistema de Periódicos SEER

Diretório de Periódicos da UFMG

Classificação Qualis Periódicos da CAPES: A2

Revisão por pares

Universidade Federal de Minas Gerais

REITORA: Dra. Sandra Regina Goulart Almeida

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO: Dr. Fábio Alves da Silva Júnior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA: Dr. Mário Fernando Montenegro Campos

Escola de Belas Artes

DIRETOR: Dr. Cristiano Gurgel Bickel

Revista Pós

COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES: Dr. Amir Brito Cadôr

EDITORES: Dr. Ricardo Carvalho de Figueiredo, Dra. Magali Melleu Sehn

Conselho Editorial

Dr. Agnaldo Farias (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Ana Mae Barbosa (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Ana Magalhães (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Ester Trozzo (Universidad Nacional de Cuyo - Argentina)

Dra. Flávia Cesarino Costa (Universidade Federal de São Carlos – Brasil)

Dra. Giselle Beiguelman (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Giselle Guilhon Antunes Camargo (Universidade Federal do Pará - Brasil)

Dra. Lisbeth Rebollo (Universidade de São Paulo – Brasil)

Dra. Maria Angélica Mellendi (Universidade Federal de Minas Gerais - Brasil)

Dra. Marion Huester (University of Rostock – Alemanha)

Dr. Peter Alheit (University of Goettingen – Alemanha)

Dra. Rita Macedo (Universidade de Nova Lisboa – Portugal)

Dr. Tom Learner (Getty Foundation – Estados Unidos da América)

Comitê Editorial por Linha de Pesquisa do PPG-Artes EBA/UFMG:

ARTES DA CENA: Dra. Marina Marcondes Machado

ARTES E EXPERIÊNCIA INTERARTES NA EDUCAÇÃO: Dra. Lucia Gouvêa Pimentel

ARTES PLÁSTICAS, VISUAIS E INTERARTES: Dra. Magali Melleu Sehn

CINEMA: Dra. Ana Lúcia Andrade

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: Dra. Márcia Almada

POÉTICAS TECNOLÓGICAS: Dra. Marília Lyra Bergamo

PROJETO GRÁFICO: Núcleo de Produção em Artes Gráficas

PROJETO GRÁFICO (VERSÃO ELETRÔNICA): Dr. Virgílio Vasconcelos

DESIGN E DESENVOLVIMENTO WEB: Dr. Virgílio Vasconcelos

Bibliotecários: Anderson Moraes Abreu e Luciana de Oliveira Matos Cunha

REVISÃO: Olívia Almeida

DIAGRAMAÇÃO: Ana Paula Garcia

Agradecemos aos autores e artistas que contribuíram para a elaboração deste número.

Sumário

EDITORIAL	7	RICARDO CARVALHO DE FIGUEIREDO; MAGALI MELLEU SEHN
APRESENTAÇÃO: SEÇÃO TEMÁTICA	8	LUCIA GOUVÊA PIMENTEL
SEÇÃO TEMÁTICA: ARTES E EXPERIÊNCIAS INTERARTES NA EDUCAÇÃO		
Perspectives on Art-Education as an interdisciplinary practice	11	PETER WORRALL
Práxis Interartística & Experiência Relacional nos Processos Pedagógicos: Criação, Crítica, Interdisciplinaridade	21	ANGELICA OLIVEIRA ADVERSE
“E daí?”, afinal “Para que história?” das histórias e memórias sobre arte e educação como resistências”	56	RITA BREDARIOLLI
Artes y bienestar psicológico. Las artes como intervenciones positivas	72	ANDREA GIRÁLDEZ
Desbordar como contraconduta	86	MARIANA GUIMARÃES GABRIELA SERFATY
Educación artística y superación de las vulnerabilidades: El Teatro como herramienta en el trabajo con sujetos con discapacidad	102	SARA TORRES ESTER TROZZO SOLEDAD SORIA
Arte no Aterro: relações entre Arte, Educação e Política	131	TIAGO SAMUEL BASSANI
Sobre experiências interartes e Educação: Madu e Terezinha Veloso, do Grupo Giramundo Teatro de Bonecos	147	CÁSSIA MACIEIRA
Experimentações com o Cordel no jogo teatral	162	LARA BARBOSA COUTO ELTON MAGALHÃES
Circulação, recepção e apropriação do método de ensino do desenho de Louise Artus-Perrelet – educação estética e modernismo na formação de professores primários no início do século	181	MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA MARIA DO CARMO DE FREITAS VENEROSO REGINA HELENA DE FREITAS CAMPOS

SEÇÃO ABERTA

Embates da descolonialidade e
as pautas (não tão) ocultas dos museus:
"A Cor do Brasil" no Museu de Arte do Rio **216** LUIZ SÉRGIO DE OLIVEIRA

Poética de dispositivos artísticos
com aparatos computacionais **232** LEONARDO SILVA SOUZA

TRADUÇÃO

Cena e página: criar pesquisando é
produzir novas experiências **255** ROUSEJANNY DA SILVA FERREIRA

A Delicada essência da colaboração artística **282** MARCELO SIMON WASEM

Editorial

É com satisfação que divulgamos a revista *PÓS* (v. 10, n. 20, novembro 2020) com a seção temática “Artes e experiências interartes na Educação”, sob a organização e apresentação da Profa. Dra. Lucia Gouvêa Pimentel. A seção temática deste número contempla os seguintes eixos temáticos: experiências interartes na educação com ênfase nas práticas; imbricações e relações em pesquisa; e histórias, memórias e políticas em artes e seu ensino/aprendizagem formal e não formal. Devido ao grande número de submissões para a temática, contaremos com mais uma edição, ainda sob a organização da Profa. Dra. Lucia Gouvêa Pimentel, a ser lançada no primeiro quadrimestre de 2021, quando a revista *PÓS* passará a contar com a periodicidade quadrimestral. A seção aberta apresenta contribuições sobre temas diversos, mas que apresentam conexão direta com as linhas de pesquisa do Programa.

Agradecemos aos autores e avaliadores que, acreditando na seriedade da Revista, compartilham suas experiências, seus questionamentos e pesquisas. Agradecemos a cada membro do Conselho e do Comitê Editorial, que nos auxilia na tarefa constante de buscar a excelência em torno das complexas abordagens do universo da arte.

Prof. Dr. Ricardo Carvalho de Figueiredo
Profa. Dra. Magali Melleu Sehn
Editores-Chefes

Apresentação

Seção Temática

A *PÓS*: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais traz, neste número, a seção temática “Artes e experiências interartes na Educação”. O tema proposto foi uma provocação a pesquisadoras e pesquisadores que transitam, de maneira equânime e interagente, nos campos das Artes e da Educação, para que contribuíssem com docentes e outros educadores em sua prática, seus registros e no pensamento de possibilidades de ações futuras. As questões de ensino/aprendizagem, políticas oficiais de Educação, registros documentais, situações educacionais formais e não formais, históricas e memoriais são cada vez mais constantes nas pesquisas da área de Artes quando está imbricada com a Educação.

A preocupação em erradicar a polivalência – superficial e aleatória – e incentivar as ações interartes – entre as modalidades artísticas e/ou entre as artes com outras áreas de conhecimento – tem sido mote para estudos e pesquisas, principalmente as que envolvem formação inicial ou continuada de professores de Arte e de arte/educadores.

Iniciando a seção temática, o artista e arte/educador inglês Pete Worrall apresenta seu artigo “Perspectives on Art-Education as an interdisciplinary practice”, com registros de experiências em Arte/Educação, que vem realizando ao longo de 40 anos, e que envolvem tecnologias. São projetos realizados na Inglaterra, em outros países da Europa e na América do Sul, considerando que vivemos a era da interdisciplinaridade, que propicia novas oportunidades, para artistas e arte/educadores, de colaborar com cientistas e matemáticos.

A artista Angélica Adverse, com “Práxis interartística & experiência relacional nos processos pedagógicos: criação, crítica, interdisciplinaridade”, explora possibilidades de experiências relacionais que integram os campos da arte, do design, da moda e da arquitetura, propondo ações pedagógicas que sensibilizam para a cocriação. Tomando por referência o sentido da estética da delicadeza, proposto por Roland Barthes, o propósito do texto é colocar em questão os métodos de trabalho utilizados na partilha do ato criativo.

A arte/educadora e pesquisadora Rita Bredariolli, em “‘E daí?’, afinal ‘Para que história?’: das histórias e memórias sobre arte e educação como resistências”, traz à tona história e memória como formas de atuação política nas relações entre Arte e Educação, dedicando o texto a “atos de resistência como reação, contrariedade, oposição, insubmissão, persistência, sobrevivência.” A provocação ao pensamento reflexivo sobre experiências que não devem ser esquecidas busca evidenciar potências de reconhecimento e reverberação desses atos na atualidade.

Andrea Giráldez, arte/educadora e pesquisadora espanhola, em “Artes y bienestar psicológico: Las artes como intervenciones positivas”, traça relações entre artes e bem-estar segundo o modelo teórico proposto por Martin Seligman. Partindo da ideia de que o valor terapêutico das artes deve ser reconhecido, propõe que elas devem integrar o ampla perspectiva da Psicologia Positiva, uma vez que são recursos tanto para a cura quanto para a prevenção da saúde e para o bem-estar psicológico.

Corroborando a assertiva de Andrea Giráldez, a artista Mariana Guimarães e a médica Gabriela Serfaty trazem “Desbordar como contraconduta”, com reflexões a partir de encontros e diálogos da oficina Desbordar, desenvolvida com pacientes do serviço de saúde mental no Hospital-dia Casa Verde, localizado na Zona Sul do Rio de Janeiro. O texto evidencia as percepções das autoras sobre as amarras que podem trazer a linguagem, as imagens e as palavras.

As arte/educadoras Sara Torres, Ester Trozzo e Soledad Soria, em “Educación artística y superación de las vulnerabilidades: El Teatro como herramienta en el trabajo con sujetos con discapacidad”, argumentam que no escopo das artes, de maneira geral, são possibilitados espaços de autoexploração, expressão, aceitação e inclusão para pessoas com deficiência. Mais especificamente, o teatro, por ser uma manifestação artística contextualizada, possibilita processos de crescimento individual e coletivo para pessoas portadoras de necessidades especiais na construção de sua identidade.

O artista e arte/educador Tiago Samuel Bassani traz, em “Arte no Aterro: relações entre Arte, Educação e Política”, uma reflexão sobre as relações entre arte, educação e política, evidenciando os agentes das questões públicas e antidemocráticas que podem apontar caminhos para a atuação em tempos de opressão. A referência artística é o evento “Arte no Aterro – um mês de arte pública”, realizada por Frederico Morais, em 1968, que considera tangenciar o ensino das artes visuais e denotar uma resistência política.

A artista visual e bonequeira-atriz Cássia Macieira traça o caminho de atuação de duas professoras/artistas da EBA/UFMG, em “Sobre experiências interartes e Educação: Madu e Terezinha Veloso, do Grupo Giramundo Teatro de Bonecos”. O texto indica a “imagem disparadora de um(a) boneco(a) e uma pintura como agenciadores da interdisciplinaridade”, para fazer uma investigação na perspectiva interartes e entre Arte e Educação na prática poética de Madu e Terezinha Veloso, por meio da A/R/Tografia.

A professora, atriz e pesquisadora Lara Barbosa Couto em parceria com Elton Magalhães, em “Experimentações com o cordel no jogo teatral”, analisam estratégias e abordagens de cruzamentos entre o jogo teatral na sala de aula e a literatura de cordel, com vistas a propiciar experiências multidisciplinares em jogos teatrais e literatura de cordel. Rima e métrica se transformam em regras do jogo e se interconectam com os aspectos fundamentais dos jogos spolinianos, incentivando a produção de dramaturgias em cordel.

Encerrando a seção temática, o artigo “Circulação, recepção e apropriação do método de ensino do desenho de Louise Artus-Perrelet – educação estética e modernismo na formação de professores primários no início do século”, das pesquisadoras Marilene Oliveira Almeida, Maria do Carmo de Freitas Veneroso e Regina Helena de Freitas Campos, analisa o método de desenho da arte/educadora Louise Artus-Perrelet, publicado no Brasil em 1930, como sendo uma proposta de educação estética para formação de professores, relacionando-a aos princípios modernistas da arte e ao movimento da Escola Nova. Artus-Perrelet dialoga com processos pedagógicos e de criação de Paul Klee e Wassily Kandinsky, e, no contexto brasileiro, por meio de relatos da poetisa Cecília Meireles publicados no Rio de Janeiro.

Profa. Dra. Lucia Gouvêa Pimentel
Organizadora seção temática